

APRESENTAÇÃO

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso oferece ao leitor deste número um dossiê de artigos cujas temáticas são tecidas com fios históricos múltiplos, possibilitando um descortinar diferenciado ao estado de Mato Grosso. São outros olhares direcionados a questões já debatidas no meio acadêmico, mas que trazem novas abordagens em virtude do aparato teórico associado aos métodos e fontes adotados pelos autores.

Artigos, Comunicações e uma poesia integram este número. Primeiramente, João Carlos Vicente Ferreira, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, e Elizabeth Madureira Siqueira, historiadora e curadora da Casa Barão de Melgaço, apresentam *A família real no Brasil e os reflexos em Mato Grosso*, como resultado da palestra proferida por João Carlos, no IV Colóquio promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), Rio de Janeiro, entre os dias 21 e 23 de outubro, para celebrar o bicentenário da chegada da corte portuguesa ao Brasil, com ênfase na relação que os diferentes estados brasileiros tiveram com a transmigração da Família Real para o Brasil, especialmente para Mato Grosso, capitania criada oficialmente em 1748.

O segundo artigo, de autoria da historiadora Anna Maria Ribeiro F. M. da Costa e do geógrafo José Eduardo F. Moreira da Costa, apresenta uma abordagem do *Centenário da Comissão Rondon: um olhar sobre a mulher Nambiquara*. Em comemoração aos 100 anos da Comissão Construtora de Linhas Telegráficas, sob o comando de Cândido Mariano da Silva Rondon, que adentrou o território tradicionalmente ocupado pelos povos indígenas, os autores ofertam um recorte temático direcionado à importância e aos modos de viver da mulher na sociedade indígena Nambiquara.

O terceiro artigo intitulado *Notícias das Missões de Moxos: relatos portugueses do século XVIII (1722-1752)*, do historiador João Antonio Botelho Lucídio, possibilita-nos mensurar melhor a extensão e complexidade da rede de ações do Estado Português na América, pouco referenciado pela historiografia contemporânea. Sua análise tem como suporte documental quatro relatos de viagem às Missões de Moxos, ocorridas na primeira metade do século XVIII, além de correspondências trocadas entre os representantes do Estado lusitano na colônia Brasil.

O quarto artigo, *Força de linha: presença de negros no front de batalha na Guerra do Paraguai (1865-1870)*, é de autoria do historiador Aluísio Gonçalves de Farias. Sua proposta tem como objetivo a observação aguçada sobre uma fotografia de Voluntários da Pátria, editada na obra de Ricardo Salles intitulada *Guerra do Paraguai: memória e imagem*. Seu suporte metodológico, a iconologia, é entendida como um recurso de análise capaz de tornar visível a participação de negros na formação da corporação militar da Guerra do Paraguai.

Em *Período de estiagem: doenças respiratórias acometidas na população de Várzea Grande e Cuiabá*, o quinto artigo, graduandas do curso de Farmácia do UNIVAG – Centro Universitário – apresentam, num diálogo com a Geografia, as principais doenças respiratórias que acometeram a população de Cuiabá e Várzea Grande, MT, especialmente entre os meses de abril e setembro de 2007. Conhecido regionalmente como “período de seca” ou “estiagem”, as autoras visitaram o Posto de Saúde da Família Professora Binoca Maria da Costa, localizado no bairro da Manga, para a comprovação da hipótese levantada.

Na seqüência, *Geomorfologia e turismo no estado de Mato Grosso: primeiras reflexões*, da geógrafa Suíse Monteiro Leon Bordest, tem o propósito de trazer alguns elementos da relação relevo-turismo em Mato Grosso, numa leitura reflexiva sobre as atuais discussões ambientais. Nessa análise, a autora toma por base a perspectiva teórica de Aziz Ab’Saber, evidenciando que a paisagem deve ser percebida como uma herança de processos fisiográfico, biológico e de patrimônio coletivo.

Também na área do turismo, a geógrafa Sônia Regina Romancini e os mestrandos do curso de Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso, Bianka Corrêa Moraes, Luciene Castro Bauermeister e Silvano Pereira de Oliveira, apresentam *Revisitando Cuiabá através do turismo cultural*, um estudo sobre cultura e simbolismo nas paisagens urbanas de Cuiabá. Associado ao conjunto bibliográfico, os autores têm como aporte documental o resultado do trabalho de campo realizado no dia 24 de junho de 2008, atividade que integrou parte das aulas práticas da disciplina “Organização do Espaço Urbano Regional”, ofertada durante o referido curso e ministrada pelas professoras Sônia Romancini e Márcia Ajala.

A segunda parte da Revista refere-se às Comunicações. Suas portas se abrem com Aecim Tocantins, em três momentos. Em *Comemoração do Dia do Vereador*, um discurso comemorativo, proferido em solenidade, em Cuiabá, no Centro de Eventos Pantanal, em 01.10.2008, e que tem como ponto de partida sua experiência como vereador

de Cuiabá. Em *Um militar na Casa Civil*, Aecim Tocantins refere-se à indicação do Major Eumar Roberto Novacki para exercer o cargo de Secretário Chefe da Casa Civil do Governo do Estado, relembrando tempos pretéritos da República, bem como sua própria experiência no Governo do Dr. José Fragelli. Sua terceira Comunicação, *Campanha Nacional de Combate à Corrupção*, resenha a obra *A Criação de Novos Estados – Verdade e Mito*, de autoria de Pedro Valle, no momento em que a Procuradoria Geral da Justiça, em sintonia com a Ordem dos Advogados do Brasil e outras entidades da sociedade brasileira, lança a Campanha Nacional de Combate à Corrupção.

As demais Comunicações pertencem ao cineasta Joel Leão, *Missão Cruls* e *O Hino Nacional e o Hino à Independência*. Na primeira, destaca a figura e os feitos de Luiz Ferdinand Cruls, que demarcou o local da construção da capital federal, Brasília. Em *O Hino Nacional e o Hino à Independência*, o autor traz à luz informações ainda tão pouco divulgadas sobre as origens destas composições e sua significação para a época e contemporaneamente.

A terceira e última parte deste número presenteia o leitor com a poesia *Historicidade*, de Benedito Pinheiro de Campos, alusiva ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, referenciando e homenageando personalidades que colaboraram para a sedimentação da Instituição, como D. Francisco de Aquino Corrêa, José Barnabé de Mesquita, Filogonio de Paula Corrêa, Estevão de Mendonça e outros eméritos confrades da Instituição.

O Conselho Editorial, nesta reunião de Artigos, Comunicações e Poesia, teve como propósito disponibilizar a recente produção escriturística dos membros do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e demais colaboradores, numa perspectiva de trazer à tona contribuições que, certamente, se lançam a um profícuo debate.

Conselho Editorial